

Salvador, 28 / 5 / 73.

Olá Júlio!

Tudo legal por ai?

Aqui as coisas vão indo normalmente. Henrique só deve ter falado de nossa situação atual; potencial humano, meados novos etc...

Bem, uma coisa que ~~me~~ se relaciona diretamente a mim é o seu, seja o principal motivo destas cartas. Estou passando por uma fase muito difícil, pois meus pais não querem de hipótese alguma que eu vá pra Eretz no próximo ano. Alegam vestibular e mais outras baralhadas. Fiz uso de mil artifícios para conhecê-los e só consegui bugar muito sérias. Estou deixando esfriar um pouco o assunto, para começar a falar de novo. Acho que a única esperança que existe, é a visita dos dois shlichim em Juazeiro (resolvido na reunião de Aracaju). Só que, são pessoas novas com argumentos bem mais fortes que os encantos ali agora por mim. Pelo tanto recebidas hoje, dai, notei ~~que~~ não muito importâncias desde as ~~últimas~~ estes assunto. Rachel também está numa situação semelhante à minha. O resto não tem possibilidades de ir. Portanto se, se de pôr fazer uma faculdade ai é conseguir que eles ouvam.

Outra coisa é importante que vocês devem saber, é que aqui no Bahia as nossas férias terminam no dia 23 de julho e muito pouco gente pode ir aulas. Por enquanto estamos tentando convencer os pais de deixarem (isto com relação ao bom). Seja por bom que não transfiram muito as datas das suas licenças entre elas, para que não perdessemos com isso.

Quanto às mudanças locais, estemos pensando quais as situações que devem tomar parte. Acho que não se deve misturar soletim velho com zófim pois na última máquina tivemos um pouco de dificuldade no funcionamento entre eles. Será possível que precisei em conjunto com atividades separadas? Esse acho muito arriscado.

Bom, isso responde breve e brevemente. Se conseguimos um dia na 74.

(Assinado)

Ach Vehagshem!

Série feita.